Análise de Eficiência do Policiamento nas Áreas Integradas de Segurança em Pernambuco: Uma Abordagem DEA com Dados em Painel

Miguel Gustavo Gomes da Silva
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE
Av. Prof. Moraes Rego, Recife
miguel.gustavo@ufpe.br

Thyago Celso Cavalcante Nepomuceno
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE
Av. Prof. Moraes Rego, Recife
thyago.nepomuceno@ufpe.br

Helio Viana Rabello Neto
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE
Av. Prof. Moraes Rego, Recife
helio.rabello@ufpe.br

PALAVRAS CHAVE: Segurança Pública, Eficiência Policial, Pernambuco.

A segurança pública é essencial para o bem-estar social afetando diretamente a qualidade de vida, no Brasil, as taxas de homicídio variaram de 23 a 28 por 100 mil habitantes, apesar de um gasto anual superior a R$ 200 bilhões em segurança pública, números extremamente elevados quando comparado a outros países. A eficiência no uso desses recursos é uma preocupação crescente, especialmente em áreas com altos índices de criminalidade. Compreender os fatores que contribuem para uma operação policial eficaz é crucial para melhorar estratégias e alocar recursos de maneira mais eficiente.

A Análise Envoltória de Dados (DEA) é uma metodologia robusta para avaliar a eficiência relativa das unidades de decisão (DMUs), permitindo identificar benchmarks para a melhoria das DMUs menos eficientes, diversos estudos discutem a aplicação do DEA para mensurar a eficiência em organizações policiais. Este estudo propõe um modelo para analisar a eficiência da atuação policial, com foco nas funções investigativas de crimes complexos (CVLI). A escolha por crimes mais complexos justifica-se pela necessidade de estratégias mais elaboradas e uso intensivo de recursos humanos e tecnológicos, tornando a eficiência crucial. Pernambuco, na região Nordeste do Brasil, foi o local escolhido para a realização do estudo.

A aplicação do DEA seguiu o modelo FDH (Free Disposal Hull) para construir a fronteira de eficiência e medir o desempenho das Áreas de Integradas de Segurança (AIS), destacasse que estado de Pernambuco se dividem em 26 ao longo do seu território. Foram realizados testes de hipóteses para determinar o melhor modelo, considerando retornos de escala e convexidade. O modelo DEA usou indicadores como o número de profissionais da polícia investigativa (input) e os números de prisões executadas, categorizadas por atividades criminais (outputs).

Os resultados mostraram variações significativas na eficiência das unidades policiais em Pernambuco. Unidades em áreas urbanas densas geralmente apresentaram maior eficiência, possivelmente devido a melhores recursos e maior especialização. A eficiência das AIS variou ao longo do tempo, com 46,3% das unidades sendo eficientes entre os anos de 2018-2019 e 47,28% entre os anos 2020-2021. As unidades mais eficientes frequentemente servem como benchmarks para outras, evidenciando práticas eficazes.

A principal contribuição do estudo é a identificação de benchmarks que podem ser adotados por unidades menos eficientes, promovendo um ciclo de melhoria contínua na segurança pública. Os resultados fornecem insights valiosos para a formulação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da atuação policial e ao aumento da eficiência no combate à criminalidade. O

modelo proposto visa servir como uma ferramenta útil para gestores e formuladores de políticas em suas jurisdições.